

RISCO NAS PROVISÕES DE EVENTOS OCORRIDOS

O cálculo da parcela **R.prov.vi.prev** é definido no artigo 1º do anexo IV da Resolução CNSP nº 321 de 2015, e utiliza como parâmetros os valores de provisões técnicas (líquidas da expectativa de recuperação) apurados para o mês de referência do cálculo, que são obtidos a partir das seguintes fontes:

- Seguro de vida individual/dotal – Quadro 111 do FIP
 - IBNR (cmpid 12960)
 - PSL (cmpid 12951)
 - PDR (cmpids 12973 e 12974)
- Previdência Tradicional – Quadro 110 do FIP
 - IBNR (cmpid 12921)
 - PSL (cmpid 12912)
 - PDR (cmpids 12934 e 12935)
- PGBL/PAGP/PRGP/PRSA/PRI – Quadro 112 do FIP
 - IBNR (cmpid 12999)
 - PSL (cmpid 12990)
 - PDR (cmpids 13012 e 13013)
- VGBL/VAGP/VRGP/VRSA/VRI – Quadro 113 do FIP
 - IBNR (cmpid 13038)
 - PSL (cmpid 13029)
 - PDR (cmpids 13051 e 13052)
- Expectativa de Recuperação – Quadro 4 do FIP
 - Ativos de Resseguro Redutores de PSL (cmpid 12404)
 - Ativos de Resseguro Redutores de IBNR (cmpid 12408)
 - Ativos de Resseguro Redutores de PDR (cmpid 12415)

OBS: Os valores extraídos deste quadro devem considerar apenas os ramos 0983, 1383, 0986, 1386, 0991, 1391, 0992, 1392 e 0994.

Conforme a fórmula do artigo 1º do anexo IV, para apurar o valor desta parcela basta aplicar os fatores da tabela 1 do mesmo anexo à diferença entre o valor total das provisões e a expectativa de recuperação.

OBS: Embora a tabela 1 do anexo IV já apresente um fator reduzido de risco para cálculo da parcela R.prov.vi.prev, esse fator não poderá ser utilizado até que a SUSEP defina critérios específicos para sua aplicação.